

167 - VARIAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL DE CAPRINOS E OVINOS DESLANADOS NO NORDESTE DO BRASIL

F. A. V. ARRUDA¹ e K. P. PANT²

Foi conduzido um experimento em Sobral-CE, região semi-árida do Nordeste do Brasil, visando medir a temperatura corporal pela manhã (07:00 h) e à tarde (14:00 h), de animais de diferentes raças de caprinos e ovinos deslanados, depois de permanecerem expostos à radiação solar sob condições simuladas de pastejo. Em geral, não houve diferença entre as espécies ovina e caprina. No entanto, diferenças significativas ($P < 0,05$) foram observadas entre as raças estudadas, quando as médias das temperaturas corporais foram calculadas separadamente para manhã e à tarde. A máxima elevação na temperatura retal foi observada à tarde, em caprinos da raça Canindé e ovinos da raça Santa Inês, enquanto um aumento relativamente menor foi exibido pelos caprinos das raças Bhuj e Anglo-Nubiano e pelos ovinos da raça Morada Nova; uma menor elevação na temperatura retal é considerada como índice de melhor adaptabilidade. A variação periódica das médias, em geral, da temperatura corporal às 14:00 horas foi estreitamente associado com as flutuações ocorridas na temperatura ambiental à tarde.

1- Eng^o Agr^o, M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
2- Med. Vet., Ph.D., Consultor IICA/EMBRAPA/CNPq